

BANCO DE DADOS Tipos de Usuários, Linguagens e Arquitetura SGBDs

Professor: Washington Almeida



Tipos de Usuários



- Projetista de Banco de Dados
 - Responsável pela identificação dos dados a serem armazenados no banco de dados e pela escolha da estrutura apropriada para representar e armazenar esses dados.
- Administrador de Banco de dados (DBA Database Administrator)
 - É responsável pela administração do bando de dados e do SGBD;
- Monitora o uso do BD em relação à segurança, tempo de resposta, etc.;
- Especifica as regras de segurança e autoriza o acesso ao BD;
- Define de estruturas de armazenamento e métodos de acesso.
- Define procedimentos de cópia (backup), recuperação, dentre outros...

■ Tipos de Usuários



- Programador de Aplicações
 - Escreve os programas de aplicação. Realiza requisições ao SGBD por meio das aplicações (Select, Insert, Delete e Update) ou através de ferramentas RAD(Rapid Application Development).

■ Tipos de Usuários



Usuário Final

Manipula o Banco de dados de linguagens de consulta e programas de aplicação.



■ LEIGOS: Interagem com o BD através dos programas.



■ CASUAIS: Acessam o BD eventualmente, podendo solicitar informações diferentes de cada vez. São de nível hierárquico médio ou elevado.



■ AVANÇADOS: Interagem com o BD submetendo requisições em uma linguagem de consulta de banco de dados (por exemplo, SQL). •

Administrador de dados



Contexto

- Necessidade de uma visão única dos dados (Bases Corporativas);
- Variedade de Banco de dados atendendo a diversas áreas de negócio;
- Falta de uniformidade nos dados, implicando em redundância em diversos níveis, tais como Banco Dados, colunas, tabelas, dentre outros...

Atribuições

- Definir padrões de nomenclatura;
- Deve conhecer as informações representadas no Banco de dados e ter a preocupação com a integração das informações entre os bancos de dados distintos;
- Fazer o levantamento de requisitos funcionais do banco de dados;
- Criar o modelo conceitual do banco de dados.

Linguagens do SGBD

GRAN CURSOS

- SGBD com separação clara entre níveis:
 - Linguagem de definição de visões

(VDL – View Definition Language)

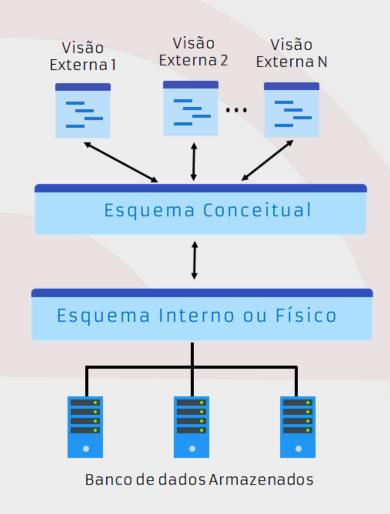
- Especificar o esquema o esquema externo ou de visão;
- Linguagem de definição de dados

(DDL – Data Definition Language)

- Usada para especificar o esquema conceitual;
- Linguagem de definição de armazenamento

(SDL – Storage Definition Language)

■ Utilizada para especificar o esquema interno;



Linguagens do SGBD



- Na maioria dos SGBDS, a **DDL** é utilizada para definir tanto o **esquema externo**, **conceitual** e **interno**;
- Os usuários devem possuir meios de manipular o Banco de Dados. Manipulação inclui **recuperação**, **inclusão**, **exclusão** e **modificação** dos dados (**CRUD C**reate, **R**ead, **U**pdate e **D**elete);
- A linguagem SQL (Structured Query Language) combina VDL, DDL e DML;
- O SGBD fornece uma linguagem de manipulação de dados (DML Data Manipulation Language) para essa finalidade;

Exemplo de DDL



- Criação de uma tabela que possui informações sobre veículos;
- CREATE TABLE (criação) | ALTER TABLE (alteração da estrutura) | DROP TABLE (exclusão)...;

```
1. CREATE TABLE AUTOMOVEL
2. (PLACA CHAR(7) PRIMARY KEY NOT NULL,
3. ANO INT NOT NULL,
4. MARCA VARCHAR(30) NOT NULL,
5. MODELO VARCHAR(30) NOT NULL,
6. COR VARCHAR(20)
7. );
```

Exemplo de DML



- Possibilita a manipulação dos dados de acordo com o modelo de dados;
- Funções:
 - Recuperação de dados armazenados (SELECT);
 - Inserção de novos dados (INSERT);
 - Remoção de dados (**DELETE**);
 - Modificação de dados (UPDATE);
- Por exemplo: Selecionar todos os veículos do ano de 2016;

- 1. SELECT * FROM AUTOMOVEL
- 2. WHERE ANO = 2016;

Tipos de DMLs



- DMLs Procedurais requerem do usuário a especificação de Qual dado é necessário e de Como obtê-lo;
 - Embutidas em um linguagem de programação (Pascal, C, C++, dentre outras...) ou
 - Oferecidas pelo próprio SGBD (PL/SQL, Transact-SQL, dentre outras...).

Exemplo em PL/SQL (Oracle)

```
DECLARE
   CURSOR C PRODUTOS IS
   SELECT * FROM TB_PRODUTOS;
  REG_PRODUTO C_PRODUTOS%ROWTYPE;
BEGIN
  OPEN C_PRODUTOS
  LOOP
     FETCH C PRODUTOS INTO
REG_PRODUTO;
    EXIT WHEN C PRODUTOS%NOTFOUND;
   /*MANIPULAÇÃO DOS DADOS
     - INSERIR EM OUTRA TABELA,
     - FAZER ALGUM CALCULO, ALGUMA
     - ATUALIZAÇÃO,...
  END LOOP;
  CLOSE C PRODUTOS
END:
```

■ Tipos de DMLs



- DMLs Não-Procedurais requerem do usuário a especificação de qual dado é necessário sem especificar como obtê-lo.
- DMLs não procedurais são usualmente mais fáceis de aprender e usar.

Exemplo de SQL

- SELECT NOME, SALARIO, ENDERECO FROM
- 2. SERVIDOR WHERE SEXO = 'F'

Programadores de GRAN CURSOS aplicação ■ Módulos e Componentes do SGBD Usuários Programas da Equipe do DBA Aplicação leigos Usuários casuais Pré-compilador Comandos Declarações Privilegiados de DDL Compilador da Consulta Linguagem Interativa Hospedeira Trasações Compiladas Compilador de (Predefinidas) Consulta Declarações em DML Compilador de DDL Catálogo do Sistema/ Compilador de Dicionário Execução DML de Dados Processador Run-time do Execução Execução Banco de Dados Gerenciador de Subsistemas de Controle de Dados Concorrência/Backup/Recuperação Armazenados Banco de dados Armazenados 14

Módulos e Componentes do SGBD



- Gerenciador de dados armazenados: controla o acesso aos dados armazenados no disco.
- Compilador (Processador) DDL: compila as definições do esquema, armazenando-as no catálogo do SGBD.
- Processador do BD em tempo de execução (run-time): recebe as operações de recuperação ou atualização e executa tais operações sobre o banco de dados.
- Compilador de consultas: compila as consultas de alto nível que são fornecidas interativamente, e gera chamadas ao run-time;
- Pré-Compilador: Extrai comandos DML de um programa de aplicação escritos em uma linguagem de programação hospedeira e envia ao compilador DML.
- Compilador da DML: recebe e compila os comandos DML extraídos pelo pré-compilador, e gera o código objeto para acesso ao Banco de Dados.



(ESPP/MPE-PR/Técnico Científico – Tecnologia da Informação – Banco de Dados/2010)

Uma característica fundamental da abordagem de banco de dados é que seu sistema contém não apenas o próprio banco de dados, mas também uma definição ou descrição completa de sua estrutura e restrições. Essa definição é armazenada no catálogo do sistema gerenciador de banco de dados e apresenta diversas informações tais como: a estrutura de cada arquivo, o tipo e o formato de armazenamento de cada item de dados e diversas restrições sobre os dados. A informação armazenada no catálogo é chamada _________, e descreve a estrutura do banco de dados. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a) cursor
- b) construtor
- c) instância
- d) metadado
- e) heap



(ESPP/MPE-PR/Técnico Científico – Tecnologia da Informação – Banco de Dados/20100)

Uma característica fundamental da abordagem de banco de dados é que seu sistema contém não apenas o próprio banco de dados, mas também uma definição ou descrição completa de sua estrutura e restrições. Essa definição é armazenada no catálogo do sistema gerenciador de banco de dados e apresenta diversas informações tais como: a estrutura de cada arquivo, o tipo e o formato de armazenamento de cada item de dados e diversas restrições sobre os dados. A informação armazenada no catálogo é chamada _________, e descreve a estrutura do banco de dados. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a) cursor
- b) construtor
- c) instância
- d) metadado
- e) heap



Ano: 2016 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: FUB Prova: CESPE - 2016 - FUB - Técnico de Tecnologia da Informação

Acerca dos conceitos de bancos de dados, julgue o item seguinte.

Em um projeto de banco de dados, a modelagem conceitual define quais dados vão aparecer no banco de dados, mas sem considerar a sua implementação.

Certo Errado



Ano: 2016 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: FUB Prova: CESPE - 2016 - FUB - Técnico de Tecnologia da Informação

Acerca dos conceitos de bancos de dados, julgue o item seguinte.

Em um projeto de banco de dados, a modelagem conceitual define quais dados vão aparecer no banco de dados, mas sem considerar a sua implementação.

Certo

Errado





- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Elsevier Brasil,
 2004.
- Elmarsi, R., & NAVATHE, S. B. (2011). Sistemas de banco de dados. Fundamentals of database systems.

× Icons8.com.br

- Design e Diagramação por:
- × Charleson Guedes

